

A VIVÊNCIA DOS OSTOMIZADOS E DE SUA FAMÍLIA QUANTO AO CUIDADO PRESTADO: REVISÃO INTEGRATIVA

José Vanir Machado Pereira Júnior, Juliana Vieira de Araujo Sandri, Carina Nunes Bossardi
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) - Itajaí, Brasil
carinabossardi@univali.br

Introdução: O processo de doença de um membro familiar interfere diretamente em toda a unidade familiar, pois é um evento estressor em que ameaça estabilidade e autonomia de todos, assim como a própria organização e estrutura familiar são afetadas. Cuidar é algo que impõem conhecimento e habilidade e, em situações em que há a necessidade de uso temporário ou definitivo de uma bolsa coletora de eliminação intestinal traz repercussões para a vida pessoal, social e profissional tanto de quem a usa quanto de quem cuida. **Objetivo:** Apresentar a vivência dos ostomizados e de sua família quanto ao cuidado realizado frente a situação de estar com uma ostomia. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura na temporalidade de 2010 a 2020 publicados na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar, utilizando os descritores de saúde: família, cuidado domiciliar, ostomia e colostomia; o protocolo PICO foi utilizado: P (População -pacientes ostomizados e famílias), I (Intervenção - apresentação das experiências e desafios vivenciados), C (Controle - presença dos cuidados ao colostomizado; O (Resultado - avaliar as experiências e desafios vivenciados pelos pacientes ostomizados e famílias frente ao cuidado domiciliar). **Resultado:** Identificados 236 artigos, 07 na Biblioteca Virtual de Saúde e 226 no Google Scholar, após seleção ficaram 15 artigos, desses: 73,3% Google Scholar e 26,6% publicados em 2013; 81,8% das revistas eram da área da enfermagem e 40,0% dos artigos estavam limitados à duas delas; 46,7% das publicações são da região sul; 6,6% foi publicado na língua inglesa; 89,4% dos autores eram da área da enfermagem; 29,8% com titulação de doutorado; 100,0% considerados como nível 6 de significância/ evidência, visto que correspondiam a estudos de objetivos exploratórios descritivos e transversal de uma única abordagem, a qualitativa. Quanto às vivências e experiências do cuidado foi identificado o preparo para o cuidado com autonomia tanto do paciente quanto da familiar cuidador; a necessidade do apoio dos profissionais de saúde, da família e de tecnologia educacional para o cuidado; mostrou que o cuidado é influenciado pela maneira de lidar com a doença e o quanto é necessário a troca de informações entre os seus pares; há o medo de assumir o cuidado pela família; a presença da espiritualidade e fé se fizeram presentes como forma de enfrentar a situação e de resiliência. **Conclusão:** O envolvimento da família e dos profissionais de saúde em todos os níveis de cuidado é fundamental para a superação dos desafios. Viver e experienciar a eliminação intestinal por meio de uma bolsa coletora demanda atitudes de aceitação, resiliência e persistência para que se possa manter um cuidado adequado, assim como preservar a rotina de vida.

Palavras-chave: Ostomia. Colostomia. Cuidados domiciliares. Familiares.